

296 - O ESCOLAR COMO AGENTE DIFUSOR DE CONHECIMENTO DENTRO DA PRÓPRIA FAMÍLIA: ESTATÍSTICA EM SAÚDE BUCAL

Maria Lúcia Marçal Mazza Sundefeld (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Eder Ricardo Biazoli (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Lithiene Ribeiro Castilho (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Daniel Galera Bernabé (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Annelise Katrine (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Lucas Correa Homse (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba) - mlsundef@foa.unesp.br

Introdução: O câncer de boca apresenta uma alta taxa de mortalidade devido a seu diagnóstico tardio, sendo descoberto quando o câncer já está metastatizado. Sendo assim, o prognóstico piora bastante quando comparado ao estágio localizado, por isso é de fundamental importância um diagnóstico precoce. Este é obtido através de um auto-exame bucal, que pode vir a se tornar um hábito entre as pessoas. Tal exame pode ser ensinado nas escolas, como se ensina o ato da escovação, através do treinamento em identificar lesões atípicas que venham a surgir na boca. Crianças e adolescentes se encontram na família como disseminadores de conhecimento, e, é possível que os conhecimentos adquiridos nas escolas pelos alunos sejam passados às suas famílias.

Objetivos: O objetivo do presente trabalho é desenvolver um programa de educação e prevenção de câncer bucal, utilizando o aluno como difusor de conhecimento.

Métodos: Este projeto é desenvolvido por docentes, pós-graduandos e graduandos com o apoio da Diretoria Regional de Ensino, nas 6 séries da escola pública Ezequiel Barbosa, de Araçatuba, totalizando uma amostra de 86 escolares. Primeiramente foi realizada a aplicação do questionário anteriormente elaborado, para avaliar o nível de conhecimento sobre câncer bucal, verificando o entendimento e capacitação dos alunos, para então, realizar palestras que envolvam esclarecimento sobre prevenção de câncer bucal, relacionando noções de estatística aos alunos para que estes adquiram senso crítico de interpretação em dados de saúde. A pesquisa será finalizada com nova aplicação do mesmo questionário, visando avaliar o conhecimento novo adquirido.

Resultados: Após a aplicação do inicial do questionário, verificou-se que um total de 96,4% dos alunos já tinham ouvido falar sobre câncer e apenas 58,9% de câncer bucal. Ao serem abordados se conheciam o auto-exame de boca 72,7% dos alunos responderam que não, e apenas 27,3% que sim. Um total de 12,5% dos alunos responderam corretamente que o câncer de boca é uma doença e não é transmitida de uma pessoa para outra, dados esses que mostram a falta de conhecimento dos alunos sobre o assunto e a necessidade de realização de palestras educativas, confirmando a importância deste projeto.